

# O FORNECIMENTO DE 1,0 KG DE SUPLEMENTO PROTEICO POR DIA AUMENTA O DESEMPENHO DE BOVINOS DE CORTE CRIADOS A PASTO?

30° Zootec, 1<sup>a</sup> edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BARROS; Lívia Vieira de <sup>1</sup>, SILVA; Felipe Gomes da <sup>2</sup>, SOUZA; Bruna Freitas de <sup>3</sup>

## RESUMO

O Brasil destaca-se no cenário internacional como um grande produtor e exportador de carne bovina, no entanto, os índices gerais de produtividade da bovinocultura de corte indicam uma necessidade de melhoria das práticas de manejo geral adotadas em todos os segmentos da cadeia produtiva da bovinocultura de corte. Visando assim, uma produção de carne de qualidade de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta. Neste contexto, destaca-se a necessidade de melhorias em relação ao manejo nutricional dos bovinos de corte produzidos a pasto, pois, no Brasil a produção de carne bovina é baseada na utilização de forrageiras e estas apresentam variação qualitativa e quantitativa ao longo do ano. O fornecimento de suplemento proteico para bovinos de corte em pastejo é uma opção para melhorar o manejo alimentar destes animais. A suplementação deve otimizar o desempenho produtivo e ser economicamente viável, para isso é importante conhecer a quantidade necessária de suplemento para melhorar o desempenho produtivo. Assim, objetivou-se avaliar por meio de uma metanálise, utilizando o software Review Manager 5.4.1, se o fornecimento de 1,0 kg de suplemento proteico por dia é suficiente para aumentar o ganho médio diário de peso de machos bovinos de corte mantidos em pastagens de *Urochloa decumbens*. Foram revisados artigos publicados em revistas científicas indexadas pelo “SciELO” no período compreendido entre os anos de 2010 a 2020. Os artigos utilizados para a metanálise foram aqueles que avaliaram o efeito da suplementação sobre o ganho médio diário de peso de bovinos de corte machos mantidos em pastagens e nos quais os animais receberam 1,0 kg de suplemento proteico por dia ou apenas mistura mineral (grupo controle). Foram submetidos a metanálise dados combinados de cinco artigos, com um número total de 90 bovinos. Esses animais foram divididos em duas categorias; 37 animais no tratamento controle, ou seja, sem suplementação proteica e 53 animais receberam 1,0 kg de suplemento proteico por dia. A variável selecionada para a metanálise foi o ganho médio diário de peso dos animais. A variável, ganho médio de peso diário foi analisada através de Forest Plot. Os animais que receberam 1,0 kg suplemento múltiplo apresentaram maior ganho médio de peso diário em relação ao grupo controle, com incremento médio de 174 gramas por dia considerando um intervalo de confiança igual a 95% e  $p<0,05$ . Os resultados da análise Forest Plot permitem inferir que o ganho médio diário adicional de peso apresentado pelos animais suplementados foi no mínimo 172 gramas e no máximo 176 gramas superior ao ganho médio diário de peso dos animais que receberam apenas mistura mineral. Assim, conclui-se que a utilização de 1,0 kg de suplemento proteico por animal por dia aumenta em 174 gramas o ganho médio diário de peso de bovinos de corte mantidos em pastagens formadas com a forrageira *Urochloa decumbens*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de ruminantes, Forest plot, Ganho de peso, Pastagem

<sup>1</sup> Docente - UFMG Campus Montes Claros, liviavieiradebarros@gmail.com

<sup>2</sup> Docente - UFMG Campus Montes Claros,

<sup>3</sup> Graduanda em Zootecnia - UFMG Campus Montes Claros,